



Eletrobras
Eletrosul

**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

RAINT 2018

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA	4
2.1 Trabalhos Realizados em 2018	5
2.1.1 Trabalhos Programados no PAINT 2018	5
2.1.2 Trabalhos sem previsão no PAINT	8
3. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO ..	10
4. FATOS RELEVANTES COM IMPACTO NA AUDITORIA INTERNA....	12
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	13
6. NÍVEL DE MATUREZA DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS.....	13
6.1 Governança Corporativa	13
6.2 Gestão de Riscos	14
6.3 Controles Internos	15
7. BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS.....	16
8. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ	16
9. ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	18
9.1. Determinações do Tribunal de Contas da União – TCU	18
9.2. Recomendações da Controladoria Geral da União – CGU	18
10. AÇÕES DE AUDITORIA	19
10.1. Apuração de Denúncias ou Infrações.....	19
10.2. Emissão de parecer da prestação de contas	20
10.3. Análise de Minutas e Normas	20

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela de Auditoria Interna da Eletrosul, no decorrer do exercício de 2018, em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 9, de 9.10.2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, que dispõe sobre o Plano de Auditoria Interna – PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT das unidades de Auditoria Interna do Poder Executivo Federal.

O presente Relatório foi elaborado na forma preconizada pelo art. 17º, da referida Instrução Normativa. Apresenta-se em sua estrutura os seguintes elementos precípuos:

- I - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados;
- II - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
- III - quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAINT;
- IV - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
- V - quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;
- VI - análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;
- VII - quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e,
- VIII - análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

Cumpre também a finalidade do RAINT informar à CGU, ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário - CAE, ao Conselho de Administração - CA, ao Conselho Fiscal - CF e ao Presidente da Eletrosul sobre o desenvolvimento dos trabalhos previstos no Plano Anual de Atividades – PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração.

2. TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA

No exercício de 2018, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna contemplava a realização de 26 projetos de auditoria, que foram plenamente executados.

Além dos trabalhos previstos no PAINT, foram executados outros 04 projetos de auditoria para atender demandas supervenientes do Conselho de Administração da Eletrosul e para atendimento à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

Resultado dos Trabalhos de Auditoria - Exercício 2018		
Status	Quantidade	Percentual
Realizados	30	100,0%
Programados PAINT 2018	26	-
Sem previsão no PAINT 2018	4	-
Não concluídos/Não realizados	0	-
Realizados	30	100,0%

Apresentamos a seguir a apropriação de homens/hora:

Resultado dos Trabalhos de Auditoria - Exercício 2018	
Status	2018
HH previsto para o exercício	18.952
HH realizado nas atividades do exercício	(12.072)
Treinamento e Desenvolvimento	(379)
Férias e Ausências	(3.765)
Variação	2.736

Ressalta-se que variação entre as horas previstas e realizadas refere-se as horas dos empregados que saíram da auditoria no exercício de 2018 e constavam do HH previsto.

Outro aspecto a ser destacado, refere-se ao quantitativo de horas em férias e ausências, que houve em função de licenças saúde de 02 empregados.

O detalhamento destes fatos consta do item 4 deste relatório.

2.1 Trabalhos Realizados em 2018

2.1.1 Trabalhos Programados no PAINT 2018

Durante o exercício de 2018, foram realizados 26 (vinte e seis) trabalhos de auditoria interna, conforme PAINT 2018, correspondendo a 100% dos trabalhos programados.

Apresenta-se a seguir o quadro que trata da relação dos trabalhos realizados, conforme o PAINT 2018.

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA - PAINT 2018	ITEM PAINT
BAIXO	Relatório 01/2018 – Comercialização de Energia	I - 459
	Escopo: Verificação da adesão dos procedimentos adotados no que se refere à comercialização de energia elétrica e gestão de contratos às normas internas da Empresa e legislação aplicável.	
MÉDIO	Relatório 02/2018 – Fluxo de Caixa	I - 458
	Escopo: Verificação da adesão ao Plano de Contas aprovado pela ANEEL, análise das posições, da veracidade e da adequabilidade das informações contábeis, do controle e do seu gerenciamento no que refere aos processos de “contas a pagar”, “contas a receber” e “disponibilidades”.	
(*)	Relatório 03/2018 – Desenvolvimento Empresarial	I - 460
	Escopo: Verificação do planejamento, da implementação, da gestão e do acompanhamento das atividades relacionadas à Gestão de Mudanças, Gestão Orientada por Processos e Gestão do Conhecimento e Informação.	
(*)	Relatório 04/2018 – Governança Corporativa	I - 463
	Escopo: Verificação do cumprimento das deliberações acionárias e diretrizes empresariais no que se refere à estrutura e ao funcionamento do Sistema de Governança Corporativa da Eletrosul. Exame do atendimento das disposições contidas na Lei nº 13.303/2016 (Estatuto Jurídico das Empresas Estatais), bem como das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR.	
MÉDIO	Relatório 05/2018 – Regional de Santa Catarina	I - 473
	Escopo: Verificação se os procedimentos adotados para as principais atividades da área estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise das atividades de manutenção; compras de materiais e contratação de serviços; gestão de estoques; guias de viagens; transportes e segurança do trabalho.	
MÉDIO	Relatório 06/2018 – Operação em Geração e Transmissão	I - 462
	Escopo: Avaliação dos controles existentes e a efetividade dos mesmos com relação ao planejamento, a execução e o desempenho da Operação na Geração e na Transmissão.	

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN'T 2018

(*)	Relatório 07/2018 – SOX- Testes de Administração -2º Ciclo/2017	I - 457
	Relatório 25/2018 – SOX- Testes de Administração – 1º Ciclo/2018 Escopo: Verificação da conformidade dos controles internos financeiros da Eletrosul, com vistas a manter os processos aderentes à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley – SOX.	
(*)	Relatório 08/2018 – Gestão de Tecnologia da Informação	I – 466
	Escopo: Verificação do Plano Diretor de Telemática e Automação – PDTA; da Política de Segurança da Informação e Comunicação – PSIC e do atendimento da Resolução CGPAR nº 11/2016, especialmente, no que se refere ao item XIII – contratações na área de TI. Verificação do estágio atual do processo de classificação da informação na Eletrosul.	
BAIXO	Relatório 09/2018 – Prestação Anual de Contas e Demonstrações Financeiras	I - 464
	Escopo: Verificação da conformidade do processo de prestação anual de contas da Eletrosul, emitindo “Parecer de Auditoria”, conforme estabelece o art. 15, § 6º do Decreto nº 3.591/2000, que dispõe acerca do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Aferição da confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando o preparo das demonstrações financeiras da Eletrosul, conforme estabelece ao art. 9º, § 3º da Lei nº 13.303/2016.	
BAIXO	Relatório 10/2018 – Gestão de Aquisições	I - 465
	Escopo: Análise do planejamento das aquisições de bens e serviços, a administração de contratos, a promoção de patrocínios e convênios e sua adesão às Normas Internas.	
BAIXO	Relatório 11/2018 – Gestão de Riscos Corporativos e Compliance	I - 479
	Escopo: Verificação da efetividade do Programa de Compliance da Eletrosul e do seu processo de gerenciamento de riscos.	
(*)	Relatório 12/2018 – Segurança no trabalho	I - 468
	Escopo: Avaliação do planejamento e observância das Normas Regulamentadoras e Normas de Gestão Empresarial da Eletrosul o atendimento às exigências da ANEEL no que se refere à segurança de pessoas, patrimonial e anti-incêndio das instalações.	
MÉDIO	Relatório 13/2018 – Administração de Pessoal (Folha de Pagamento)	I - 474
	Escopo: Verificação da consistência da folha de pagamentos, da regularidade dos processos de recrutamento, admissão e demissão; cessão e requisição de pessoal. Verificação do cadastramento de atos de admissão e demissão no “e-Pessoal” do TCU.	
MÍNIMO	Relatório 14/2018 – Fundação ELOS	I - 477

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN'T 2018

	Escopo: Verificação da consistência das atividades desenvolvidas pela Fundação ELOS, com destaque para os seguintes tópicos, elencados no art. 1º da Res. CGPAR 09/2015: a) política de investimentos e sua gestão; b) processos de concessão de benefícios; c) metodologia utilizada no cálculo atuarial, custeio, consistência do cadastro e aderência das hipóteses; d) procedimentos e controles vinculados à gestão administrativa e financeira da entidade; e) despesas administrativas; f) estrutura de governança e controles internos da entidade e g) recolhimento das contribuições dos patrocinadores e participantes em relação ao plano de custeio. Analisar o atendimento das recomendações formuladas pela CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201701193, referente ao Exercício de 2016.	
(*)	Relatório 15/2018 – Gestão de Infraestrutura	I - 470
	Escopo: Análise das demandas, da execução e da gestão dos contratos referentes aos serviços de infraestrutura e segurança empresarial.	
MÉDIO	Relatório 16/2018 – Gestão da Implantação de Empreendimentos de Geração e Transmissão	I - 472
	Escopo: Verificação da adesão à legislação e às normas internas quanto ao planejamento da implantação e do gerenciamento da execução dos empreendimentos próprios de geração e transmissão.	
MÍNIMO	Relatório 17/2018 – Gestão de Ativos	I - 476
	Escopo: Análise das adições, das baixas, das transferências e das depreciações. Avaliação dos controles existentes. Verificação das existências físicas. Monitoramento contábil dos modelos regulatórios e societários.	
MÉDIO	Relatório 18/2018 – Regional do Mato Grosso do Sul - RMMS	I - 461
	Escopo: Verificação se os procedimentos adotados para as principais atividades da área estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise das atividades de manutenção; compras de materiais e contratação de serviços; gestão de estoques; guias de viagens; transportes e segurança do trabalho.	
MÉDIO	Relatório 19/2018 – Regional do Rio Grande do Sul - RMRS	I - 467
	Escopo: Verificação se os procedimentos adotados para as principais atividades da área estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise das atividades de manutenção; compras de materiais e contratação de serviços; gestão de estoques; guias de viagens; transportes e segurança do trabalho.	
MÉDIO	Relatório 20/2018 – Regional do Paraná -RMPP	I - 475
	Escopo: Verificação se os procedimentos adotados para as principais atividades da área estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise das atividades de manutenção; compras de materiais e contratação de serviços; gestão de estoques; guias de viagens; transportes e segurança do trabalho.	
BAIXO	Relatório 21/2018 – Gestão Tributária e Fiscal	I - 478

Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN'T 2018

	Escopo: Análise do gerenciamento e do controle exercido sobre os tributos e contribuições. Verificação da adesão à legislação e análise das autuações dos órgãos fiscalizadores e processos de contabilização.	
MÉDIO	Relatório 22/2018 – Regional do Oeste - RMOE	I - 471
	Escopo: Verificação se os procedimentos adotados para as principais atividades da área estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise das atividades de manutenção; compras de materiais e contratação de serviços; gestão de estoques; guias de viagens; transportes e segurança do trabalho.	
(*)	Relatório 23/2018 – Benefícios – Plano de Saúde	I - 480
	Escopo: Verificação se os procedimentos relativos às assistências concedidas por meio do Plano de Saúde da Eletrosul estão em conformidade com os normativos internos, contemplando a análise do credenciamento e reembolso médico; medicamentos; aparelhos de tratamento de saúde; assistência odontológica; bem como o atendimento das Resoluções CGPAR n° 22 e n° 23.	
BAIXO	Relatório 24/2018 – Gestão Jurídica	I - 481
	Escopo: Exame do planejamento e dos controles existentes quanto à gestão jurídica, envolvendo as atividades de orientação jurídica demandada e orientação jurídica preventiva, bem como a gestão de escritórios contratados. Verificação dos controles exercidos sobre os depósitos judiciais e o provisionamento de valores nas Demonstrações Financeiras da Empresa.	
BAIXO	Relatório 26/2018 – Gestão de SPEs	I - 469
	Escopo: Verificação do ambiente de controle interno da Eletrosul no que se refere à gestão das participações societárias e parcerias em obras de transmissão e geração de energia elétrica e regras de governança corporativa (Resoluções CGPAR); o monitoramento de recomendações de órgãos de controle.	
(*)	Atividade Contínua - Atendimento a Demandas Especiais e Padrões de Qualidade de Auditoria Interna	I - 456
	Escopo: Atendimento de demandas especiais, oriundas do Tribunal de Contas da União - TCU, da Controladoria Geral da União – CGU, da Eletrobras e da Alta Administração da Eletrosul. Além dessa atividade, o referido projeto visou atender a necessidade de aperfeiçoamento contínuo dos métodos e padrões de qualidade dos trabalhos da auditoria Interna, tendo em vista aprimorar e manter práticas de excelência em auditoria.	

(*) Trabalhos incluídos em função de obrigação normativa ou definidos com base em trabalhos pretéritos da auditoria interna que, por não terem sido selecionados através de avaliação de riscos, não apresentam uma exposição.

2.1.2 Trabalhos sem previsão no PAINT

Ao longo do exercício de 2018 foram realizados 04 (quatro) trabalhos de Auditoria decorrentes de atividades não previstas no PAINT, conforme quadro a seguir:

EXPOSIÇÃO	TRABALHOS DE AUDITORIA - SEM PREVISÃO PAINT
MÍNIMO	Relatório 01 A/2018 – Demanda Especial do Conselho de Administração
	Escopo: Verificação da adequabilidade dos itens relativos aos aumentos salariais individuais decorrentes de distribuição de mérito, ocorridos no período de janeiro/2017 a fevereiro/2018 e sua compatibilidade em relação às regras do Sistema de Gestão do Desempenho – SGD (ciclo 2016) e do Plano de Cargos e Salários – PCR; nomeações gerenciais formalizadas após reestruturação organizacional ocorrida em dezembro/2016 e concessões de cursos de pós-graduação no período de dezembro/2011 a fevereiro/2018. Área auditada: DGP
*	Parecer de auditoria - Atendimento ao Ofício Circular 05-2018 – SEST
	Escopo: ratificação de valores constantes no Relatório de Conformidade, elaborado pelo Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, em atendimento ao item 3, alínea “a” do Ofício Circular nº 5/2018 - MP, que se refere à remuneração dos Diretores e Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal das Empresas Estatais Federais no período de abril de 2017 a março de 2018. Área auditada: DGP
*	Parecer de auditoria - Remuneração dos Administradores - Períodos 2015-2016 e 2016-2017
	Escopo: Ratificação dos valores da Remuneração dos Dirigentes da Eletrosul, constantes no Relatório de Conformidade, elaborado pelo Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, referente ao período de abril/2015 a março/2016, abril/2016 a março/2017, bem como os esclarecimentos adicionais do Período 2017-2018, em atendimento ao Ofício nº 34524/2018 – MP, cujo objetivo é justificar os referidos excessos. Área auditada: DGP
*	Parecer de auditoria - Programa de Remuneração Variável Anual (RVA) dos Dirigentes da Eletrosul de 2017
	Escopo: Verificação da consistência dos resultados apresentados na PRD ASG-0004/2018, confrontando os números informados com as evidências utilizadas para a apuração do percentual de cumprimento dos indicadores do RVA 2017. Área auditada: ASG

(*) Trabalhos oriundos de demandas extraordinárias que não apresentam uma exposição de riscos.

Informa-se que o relatório de auditoria 01A/2018 é decorrente de trabalho especial solicitado pelo Conselho de Administração da Eletrosul e os Pareceres de Auditoria referem-se a uma obrigatoriedade por parte das Auditorias para atendimento à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST.

3. RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO

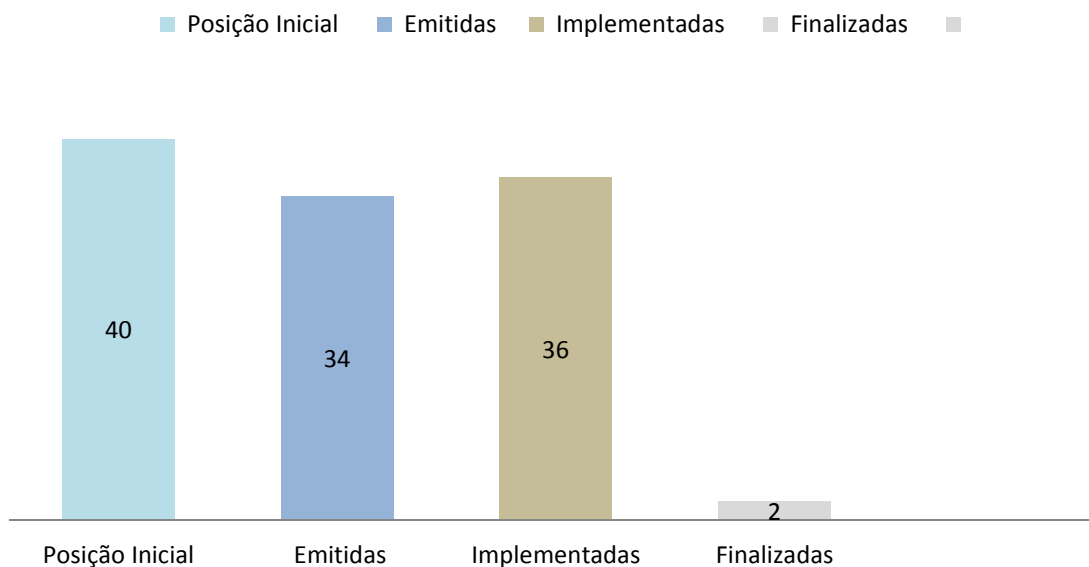
A Auditoria Interna realiza o acompanhamento das ações decorrentes das suas recomendações, tendo por objetivo verificar, com as áreas envolvidas, o status de implementação dos planos de ação visando à correção das não conformidades apontadas nos Relatórios de Auditoria Interna.

As informações recebidas das áreas auditadas são analisadas e atualizadas em uma base de dados eletrônica de controle de pontos, a qual é acompanhada a cada novo trabalho de auditoria e no vencimento dos prazos de implementação.

A Instrução Normativa estabelece que seja demonstrado quadro do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do RAIN'T.

Recomendações de Auditoria		
Status	2018	Saldo
Posição Inicial (a)	40	40
Emitidas (b)	34	74
Implementadas (c)	(36)	38
Finalizadas (d)	(2)	36
Não implementada com prazo expirado		20
Não implementada com prazo vigente		16
Posição Final (a+b-c-d)		36

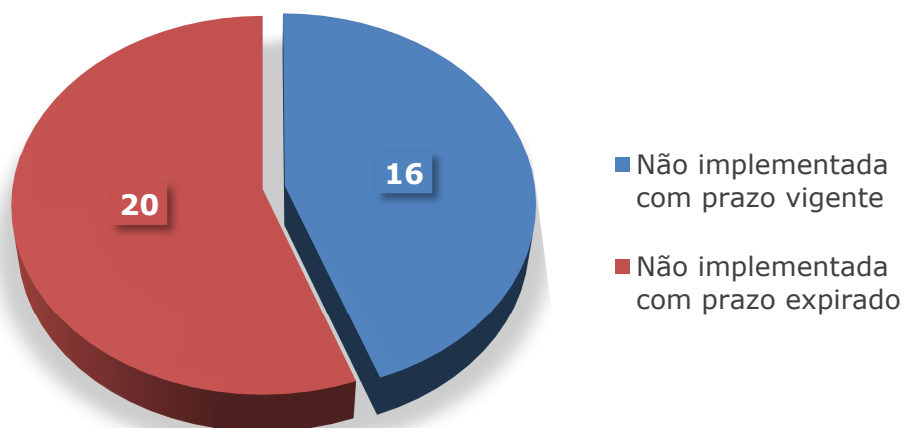
Recomendações emitidas pela Auditoria



Classifica-se como finalizadas as recomendações encerradas pela auditoria interna mediante assunção de riscos pela gestão, que diferentemente das recomendações implementadas, que se tratam dos planos de ação desenvolvidos e concluídos pela área gestora do processo, com anuência da auditoria.

Das 36 recomendações em andamento em 31/12/2018, 20 encontravam-se com prazo expirado e 16 com prazo vigente.

Recomendações x Prazo de Atendimento



Posição 31/12/2018

4. FATOS RELEVANTES COM IMPACTO NA AUDITORIA INTERNA

No decorrer do exercício de 2018, houve alteração no quadro de pessoal da Auditoria Interna, conforme segue:

Transferência de um auditor para o Departamento Jurídico da Eletrosul, em 01/03/2018.

Designação de nova gerência da Auditoria Interna, a partir de 21/06/2018, conforme Deliberação do Conselho de Administração – DCA 429-14, em atendimento às disposições contidas na Portaria CGU nº 2.737/2017.

Cessão de um auditor, à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - Eletrobras CGTEE, a partir de 21/06/2018, conforme Resolução da Diretoria Executiva – RD-1765-02.

Desligamento da empregada que prestava serviço de apoio administrativo à Auditoria Interna, pela adesão ao Plano de Demissão Consensual – PDC, em 22/06/2018.

Houve, desta forma, a redução do quadro de empregados da Auditoria Interna, que passou a ser composta por 01 (uma) gerência e 06 (seis) auditores.

Destaca-se ainda, que no exercício de 2018 ocorreram duas licenças saúde de empregados.

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

No exercício de 2018 foram despendidos 379 homens-horas em ações de capacitação, relativas aos temas de interesse da auditoria para aperfeiçoamento dos conhecimentos necessários aos trabalhos sob sua responsabilidade.

Ações de Capacitação		
Status	Planejado	Realizado
Horas totais de capacitação	264	379

Apresenta-se a seguir as ações de capacitação, contendo o quantitativo de auditores capacitados, a carga horária de cada ação, além dos temas desenvolvidos.

EVENTO /CURSO / SEMINÁRIO / FÓRUM / CONGRESSO		
Nome da Atividade	Nº Pessoas	HH
MBA Setor Elétrico	1	16
Análise pragmática das organizações	1	40
3º Seminário Catarinense de Perícia	1	8
VII Seminário Catarinense	1	4
A Evolução das Contas Anuais e o Relato Integrado	2	8
Normas de Auditoria	1	40
Regulamento de licitações	6	128
COBIT e Governança de TI	3	48
Governança, Risco e Conformidade	4	60
Mediação	1	24
Palestra Prestação de Contas/2017	1	3
	Total	379

6. NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS PROCESSOS DE GOVERNANÇA, DE GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CONTROLES INTERNOS

6.1 Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa da Eletrosul é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração e pela

Diretoria Executiva. Vinculados ao Conselho de Administração, estão a Auditoria Interna, a Ouvidoria e os Comitês de Apoio.

Quanto ao nível de maturação, diversas mudanças foram observadas na estrutura e nas práticas de Governança, aonde desde 2016, a Eletrobras e as suas subsidiárias aprimoraram a governança quanto à qualificação de seus conselheiros e diretores, sendo necessário que os candidatos aos cargos preencham os requisitos exigidos pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei n.º 13.303/16, do Decreto n.º 8.945/16, do Estatuto Social da companhia, além do atendimento a outros critérios legais e regulamentares aplicáveis.

Assim sendo, para toda indicação a cargos de conselheiros e diretores das empresas Eletrobras deve ser feita, previamente, uma avaliação pela área de integridade sobre a situação de conformidade dos indicados, assim como consultas à Ouvidoria das Empresas Eletrobras e ao Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade.

Todas as ações de melhoria do processo de indicação de administradores e diretores culminaram na aprovação da Política de Indicação de Representantes em Controladas, Coligadas, Fundações e Associações das Empresas Eletrobras, a qual foi revisada para adequação às alterações estatutárias, passando a denominar-se Política de Indicações na Holding e nas Controladas, Coligadas, Fundações e Associações das Empresas Eletrobras.

A governança corporativa da Eletrosul vem sendo aprimorada com base no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), incorporando valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas.

6.2 Gestão de Riscos

O processo de Gestão Integrada de Riscos na Holding e em suas subsidiárias, foi estruturado objetivando a incorporação da análise sistemática dos riscos como diferencial na gestão empresarial e na tomada de decisões da Administração, bem como a sua adequação às melhores práticas de governança corporativa, atendendo às exigências do mercado e de seus diversos *stakeholders*.

A gestão integrada de riscos tem como principal meta a redução da materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos, em prol da preservação e geração de valor e do provimento de informações transparentes ao mercado e à sociedade.

O modelo de gestão integrada de riscos tem como bases metodológicas a norma ISO 31000 e os frameworks COSO 2013 e COSO ERM. Esse modelo parte da identificação e consolidação em matriz dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade aos quais nossas empresas se encontram expostas, para posterior avaliação, tratamento e monitoramento dos mesmos, além da comunicação a todas as partes interessadas de maneira clara e objetiva.

A Matriz de Riscos do Sistema Eletrobras é fundamentada em quatro pilares, sendo eles: Estratégico, Financeiro, Operacional e Conformidade, dividida em 22 categorias de riscos e contempla 58 eventos de riscos.

É importante ressaltar que a Matriz de Trabalhos de Auditoria, base para elaboração do PAINT, é baseada na Matriz de Riscos das empresas Eletrobras e nos riscos priorizados pela Alta Administração, conforme Relatório de Gestão Integrada de Riscos, elaborado pela área de Conformidade, Controle e Riscos – CCR da Eletrosul.

6.3 Controles Internos

Em aderência à Lei Sarbanes-Oxley a empresa mantém o seu ambiente de controle interno mapeado com o objetivo de detectar e prevenir riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras.

Para verificar a eficácia do ambiente de controles internos a empresa submete periodicamente os processos a testes de eficácia, conforme metodologia e cronograma de atividades definidos pela Eletrobras.

Os resultados dos testes são consolidados na Eletrobras. Anualmente deve ser arquivado junto à SEC o Formulário 20-F, contendo a palavra da administração a respeito do ambiente de controles internos da Empresa.

Em março de 2018 foram finalizados os testes da administração nos controles internos relativos ao período de 2017. O quadro a seguir mostra um comparativo entre o resultado obtido para os períodos de 2016 e 2017 da Eletrosul:

Certificação 2016				Certificação 2017				
Controles	Eficaz	Ineficaz	%	Controles	Eficaz	Ineficaz	%	Varição
312	293	19	6%	313	303	10	3%	↓

Quando comparamos os dois períodos, é possível perceber uma redução no percentual final das deficiências, o que indica que o processo de Certificação SOX tem evoluído ao longo dos últimos anos, reforçando o empenho da administração em garantir, um ambiente de controles fortalecido e em constante melhoria, em conformidade com os aspectos regulatórios internos e externos.

O resultado da análise da conformidade dos controles internos financeiros da Eletrosul, durante o exercício de 2018 constam dos relatórios 07/2018 – SOX- Testes de Administração -2º Ciclo/2017 e Relatório 25/2018 – SOX- Testes de Administração – 1º Ciclo/2018

7. BENEFÍCIOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS

O registro de benefícios possibilita que os resultados efetivos da atividade de auditoria interna sejam apropriados tanto no âmbito interno das organizações (pela própria auditoria interna, pela alta administração etc.), quanto no âmbito externo (pela sociedade, entes interessados). Constitui, portanto, uma forma de as auditorias internas prestarem contas à sociedade dos resultados alcançados e, conseqüentemente, dos recursos empregados nas suas atividades.

Em virtude da complexidade de se estabelecer uma metodologia de contabilização de benefícios conforme preconiza a Instrução Normativa nº 04/2018 CGU, dentro do prazo estabelecido e primando pela qualidade e fidedignidade das informações, as auditorias das empresas Eletrobras realizaram reuniões conjuntas visando o entendimento e aplicação do referido tema em suas recomendações existentes.

Conforme orientação da Coordenação-Geral de Planejamento, Avaliação e Monitoramento (SFC/DC/CGPLAM), a consolidação dos benefícios de acordo com a sistemática de quantificação e registro dos resultados ocorrerá no exercício de 2019.

8. PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

Com intuito de instituir e manter um Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) no Sistema Eletrobras, que contemple toda a atividade de auditoria interna, desde o processo de planejamento, de execução dos trabalhos, de comunicação dos resultados e de monitoramento, e em conformidade com as disposições da IN SFC nº 3, de 2017, com outros normativos que definam atribuições para a atividade de auditoria interna, com as boas práticas nacionais e internacionais aplicáveis e com os manuais ou

procedimentos operacionais estabelecidos pela própria Auditoria Interna, foram iniciados 07 (sete) projetos de auditoria no ano de 2018, sendo eles:

- ✓ Desenvolvimento de Métricas de Desempenho da Auditoria Interna;
- ✓ Estabelecimento de Metodologia de Contabilização de Benefícios;
- ✓ Reporte das Empresas Eletrobras ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário;
- ✓ Atualização e Padronização de Normativos Internos;
- ✓ Adequação e Padronização do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT;
- ✓ Implantação de Sistema de Gestão; e
- ✓ Adequação e Padronização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN-T.

Em decorrência dos projetos citados, busca-se um aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, através de integração e padronização, visando maior eficácia e eficiência da atividade de auditoria interna e facilitando no acompanhamento e na melhoria da qualidade dos serviços prestados às unidades auditadas, a Alta Administração e aos órgãos de controle.

Considerando a especificidade e complexidade do Sistema Eletrobras, tendo em vista seu tamanho, sua estrutura e suas necessidades, a implantação integral ocorrerá em 2019.

A implantação do PGMQ do Sistema Eletrobras ocorrerá por meio de avaliações internas de monitoramento contínuo das melhorias alcançadas. Os resultados dessas informações serão consolidados, a fim de gerar relatórios gerenciais e de suporte ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) da empresa.

O monitoramento contínuo das atividades será realizado através de:

- ✓ avaliações anuais à luz do plano de metas e resultados no que tange à execução do PAINT;
- ✓ implantação de indicadores; e
- ✓ pesquisas de percepção do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário (CAE) e Conselho Fiscal da Eletrobras (CFE), essa acerca dos trabalhos de auditoria.

Os resultados do monitoramento do Programa de Melhoria de Qualidade serão reportados diretamente ao Comitê de Auditoria e Risco do Sistema Eletrobras periodicamente através de exposição presencial.

9. ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Ao longo do exercício de 2018 foram realizadas atividades de monitoramento das recomendações e determinações emitidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU, das recomendações formuladas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, e dos demais órgãos de controle, conforme quadro a seguir:

Órgão	Quantidade de Ofícios	Status de Atendimento					
		Ações Contínuas		Em Andamento		Atendidas	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
TCU	15	-	-	03	20%	12	80%
CGU	03	-	-	-	-	3	100%
Totais	18	-	-	3	17%	15	83%

Para mensuração da efetividade das ações de monitoramento, foram consideradas as respostas apresentadas pelas áreas gestoras da empresa.

9.1. Determinações do Tribunal de Contas da União – TCU

No exercício de 2018 a Eletrosul recebeu 03 (três) Acórdãos do Tribunal de Contas da União. Para 2 (dois) deles as providências encontram-se em implementação e para 01 (um) houve pedido de reexame.

Além destes, ao longo do exercício de 2018, a Auditoria realizou o acompanhamento de outros 12 Ofícios emitidos pelo Tribunal, sendo a maioria em função de fiscalizações referente a SPes com participação acionária do Grupo Eletrobras e auditoria de conformidade.

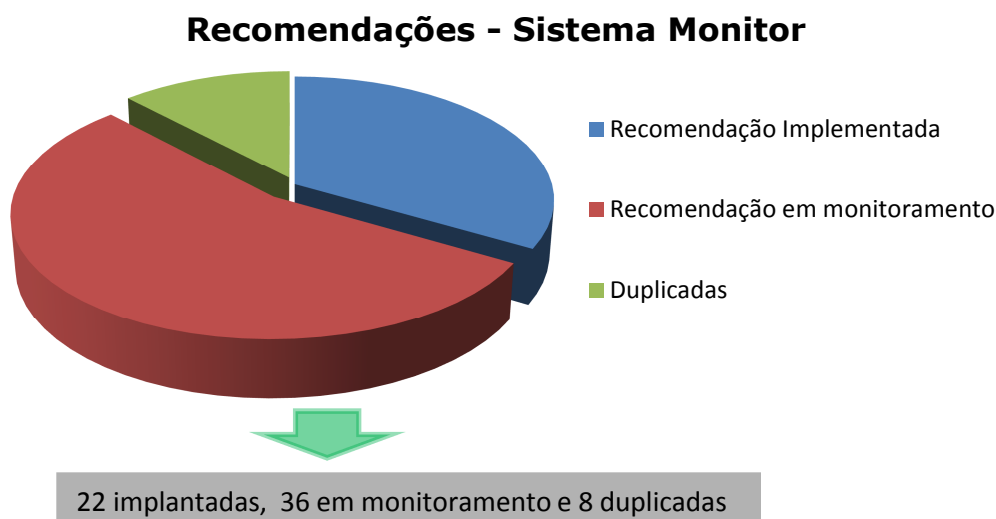
9.2. Recomendações da Controladoria Geral da União – CGU

Durante o ano de 2018 a Eletrosul não recebeu relatórios de auditoria da CGU.

A Controladoria-Geral da União - CGU instituiu o Sistema Monitor que permite o acompanhamento *online* das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização. Através dessa ferramenta de comunicação, a recomendação é cadastrada pela equipe da CGU, e, após sua inserção no sistema, o gestor

responsável pode registrar as suas ações e providências, bem como enviar documentos comprobatórios.

A equipe de Auditoria Interna efetuou a verificação do cumprimento das recomendações com base nas repostas apresentadas pelas unidades gestoras da empresa. Apresentaremos a seguir o indicador referente ao mês de dezembro de 2018, onde 66 recomendações encontravam-se consignadas no Sistema Monitor. Desse total, 08 recomendações estão duplicadas em dois relatórios distintos da CGU, 22 foram implantadas até 31.12.2018, totalizando 38% do total, e, 62% permaneceram em monitoramento.



Foram consideradas implantadas, as recomendações cuja implantação foi informada pelas unidades organizacionais e registradas no Sistema Monitor, mesmo que a CGU não tenha se manifestado sobre o aceite das providências até o final do exercício de 2018. Em caso de posterior verificação pela CGU da não aderência ao que fora recomendado, a recomendação será reclassificada como não implantada e o monitoramento realizado pela Auditoria.

10. AÇÕES DE AUDITORIA

10.1. Apuração de Denúncias ou Infrações

O trabalho de apuração de denúncias ou infrações consiste no atendimento as demandas do Comitê do Sistema de Integridade - CSI com objetivo de emitir informação técnica sobre um indício registrado, no canal de denúncias, e encaminhado como tarefa à Auditoria.

No exercício de 2018, a Auditoria Interna recebeu 01 (uma) tarefa encaminhada pelo referido Comitê.

10.2. Emissão de parecer da prestação de contas

O trabalho de emissão de parecer consiste no desenvolvimento das seguintes ações sob responsabilidade da Auditoria Interna: análise do processo de prestação de contas referente ao exercício de 2018; análise dos normativos; análise do Relatório de Gestão; elaboração de documentos informativos e parecer. Dessa forma, em maio de 2018, a Auditoria apresentou seu parecer sobre a Prestação de Contas Anual da Eletrosul, correspondente ao exercício de 2017.

O resultado do trabalho consta ao Relatório de Auditoria 09/2018 .

10.3. Análise de Minutas e Normas

A Alta Administração da Eletrosul delegou para a Auditoria Interna, através de normativos internos, a responsabilidade de analisar as políticas e normas da empresa, sob os aspectos de controle interno.

Durante o exercício de 2018 a Auditoria realizou a análise de minutas de normas que tem por objetivo verificar a adequabilidade dos instrumentos normativos emitidos pela Eletrosul, antes da sua aprovação.

Florianópolis, 20 de fevereiro de 2019.



Marisete Pereira Martendal
Gerente da Auditoria Interna - AUD

